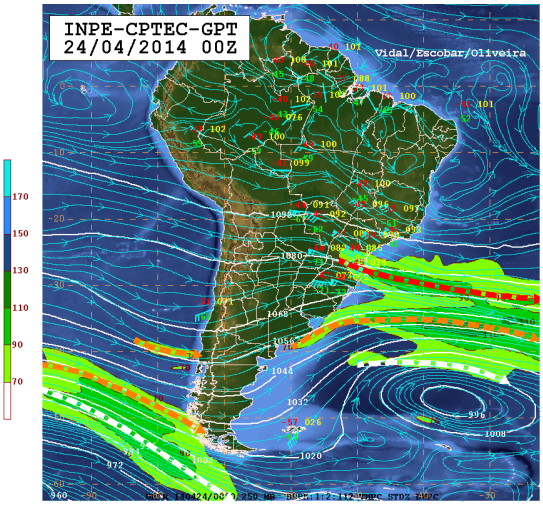
Análise Sinótica

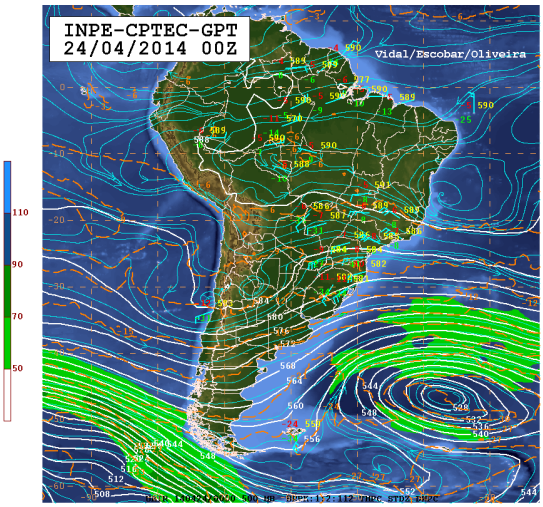
24 April 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



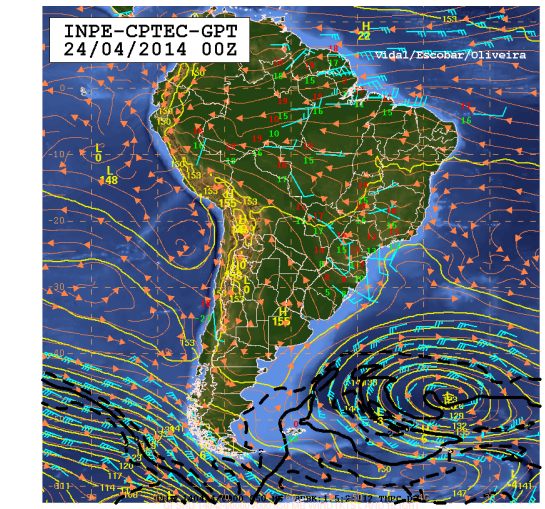
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 24/04 observa-se o escoamento predominantemente de oeste ao sul de 10°S e com velocidade acima de 20kt desde o MT até o RS, com cavados de ondas curtas embebidos no mesmo. Este comportamento dinâmico intensifica o levantamento e favorece a advecção de vorticidade ciclônica principalmente sobre áreas do centro-sudeste do Brasil auxiliando na geração de instabilidade sobre áreas GO, leste de MT, leste de MS, triangulo Mineiro e sul de MG, SP e norte do PR. Entre o PR, SC e RS se observa um ramo do Jato Subtropical (JST), mais ao sul também é possível observa um ramo da Jato Polar Norte (JPN) e Jato Polar sul (JPN). Em aproximadamente 46°S/35°W se observa o centro de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) associado a intenso ciclone Extratropical (em superfície que será comentado adiante). Sobre o centro-norte da BA, observa-se um padrão de circulação anticiclônica embora fraca, inibe a formação e o desenvolvimento de nebulosidade convectiva significativa em sua área de atuação.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 24/04 nota-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre o continente ao norte de praticamente 20°S, associada a dois centros anticiclônicos, um com centro posicionado em aproximadamente 10°S/60°W, outro sobre o oceano Atlântico adjacente ao litoral sul da BA. A atuação desses sistemas comentados acima pode se observada desde o oceano Pacifico, passando por sobre o continente até o Atlântico (entre 20°S - 0°), criando uma ?barreira? dinâmica. O padrão resultante é a inibição da formação e o desenvolvimento de instabilidade significativa na sua área de atuação, em decorrência da subsidência do ar. Entretanto, a termodinâmica local nessas áreas devido ao aquecimento diurno que juntamente com a presença de uma massa de ar quente e úmida, poderá se tornar forte o suficiente para romper a barreira anticiclônica. Sobre o Continente entre 20°S e 35°S (aproximadamente)o escoamento é praticamente de oeste e com padrão anticiclônico a oeste de 60°W e levemente ciclônico devido a presença do cavado frontal mencionado acima a leste deste meridiano. Um dos cavados tem se eixo entre o MT e MS, o outro cavado está associado ao sistema frontal em superfície cujo eixo pode ser observado entre o nordeste da Argentina, sul do Paraguai e RS. É importante comentar que sobre o RS a temperatura do ar neste nível é de -11°C com velocidade do vento acima de 20kt. Também é possível observar o Vórtice Ciclônico (VC) associado ao ciclone Extratropical em superfície e sobre o oceano Atlântico, cujo centro posiciona-se em aproximadamente 47°S/37°W, refletindo na altura de geopotencial de 5280 mgp. O núcleo do VC tem temperatura em torno de -30°C, sendo contornado por fortes ventos que refletem a presença dos Jatos na alta troposfera.

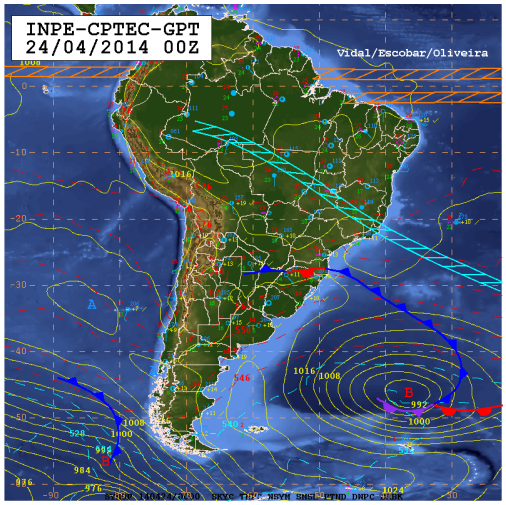
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 24/04, observa-se a norte de 10°S o predomínio do escoamento de leste, que entre a faixa norte do Nordeste e o extremo norte do Brasil tem grande influência dos Ventos Alísios, principalmente entre o norte do MA, nordeste do PA e AP, onde a velocidade do vento é superior a 20kt. Entretanto, na faixa leste do Nordeste do Brasil, incluindo o CE, o escoamento tem influência do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) que embora esteja bem afastado do continente, auxilia no transporte de umidade do oceano para áreas litorâneas entre o sul da BA e RN. Nota-se sobre o Atlântico a sul de 30°S o domínio da circulação ciclônica centrada em torno de47°S/37°W com a atuação de ventos significativos no entorno de seu núcleo. Este sistema reflete a presença do ciclone extratropical presente em superfície. Este sistema tem associado um ar frio de origem polar que atua apenas sobre o oceano a sul de 40°S, condição que pode ser verificada pelo posicionamento da isoterma de 0°C indicada pela linha contínua preta sobre o Atlântico.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

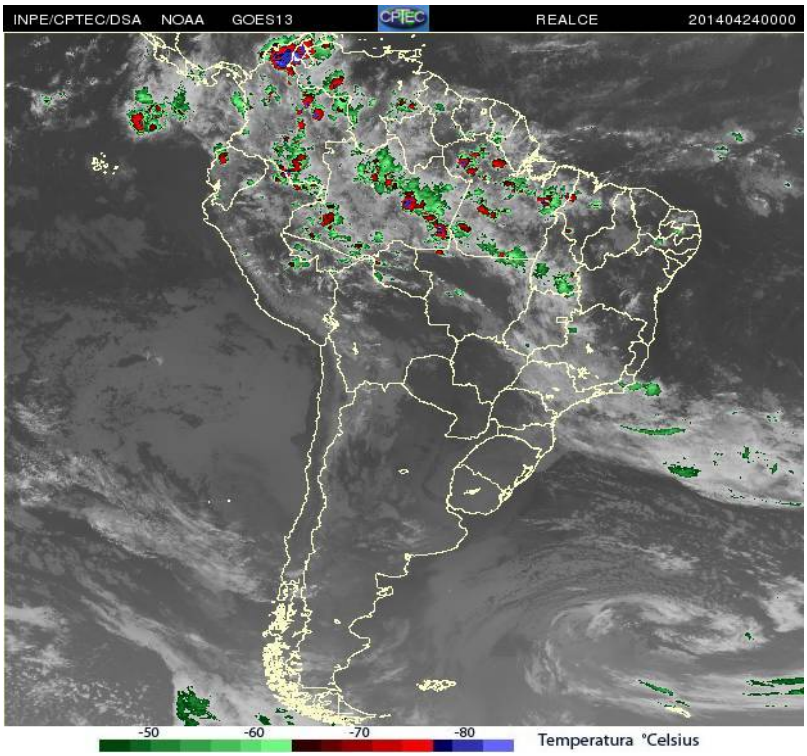
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 24/04 nota-se uma frente estacionária atuando no norte do RS, em SC, Província de Corrientes na Argentina e Atlântico prosseguindo até seu ciclone em oclusão de núcleo 992 hPa centrado em torno de 47°S/38°W. Um alta pressão com características de bloqueio aparece sobre o Oceano Atlântico Sul, centrada próxima à Ilhas Malvinas, estendendo uma crista em direção ao leste da Argentina, Uruguai e RS. Nota-se a atuação da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) atuando sobre Am, RO, MT, GO, RJ e Atlântico adjacente. O Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está atuando bem afastado do continente, a leste de sua posição climatológica e sua influência na costa leste do Brasil ainda é muito pequena nesta análise. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1020 hPa centrada em torno de 31°S/85°W. Sistemas transientes atuam sobre o Pacífico a sul de 40°S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) se mantém com dois ramos no Atlântico. O ramo mais ao norte oscila em torno de 0°/03°N e o ramo mais ao sul por volta de 03°S/05°S. No Pacífico a ZCIT apresenta um único ramo oscilando entre 04°N/02°N.

Satélite

24 April 2014 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta quinta-feira (24/04) o sistema frontal enfraqueceu e atua de forma estacionária sobre o continente entre SC e Atlântico devendo posicionar-se na altura do litoral do PR e litoral sul de SP até o final do dia de hoje. Mesmo não sendo intenso, este sistema auxiliará na formação de um canal de umidade entre o sul da Amazônia e o Atlântico passando por sobre o Sudeste brasileiro. O processe de formação deste canal de umidade poderá favorecer a persistência da convergência de umidade sobre o litoral norte de SP e áreas do RJ o que poderá resultar na ocorrência de acumulados significativos em algumas áreas. Na faixa leste de SP e litoral do PR e de SC é o ar úmido e relativamente frio que chega do Atlântico favorecido pela circulação anticiclônica migratória, por isso, as temperaturas sobre áreas do Sul do Brasil deverão ficar amenas. A formação deste canal de umidade poderá intensificar a convecção sobre áreas entre o Centro-Oeste e o Norte do Brasil condição que poderá propiciar chance de tempo severo sobre algumas cidades.

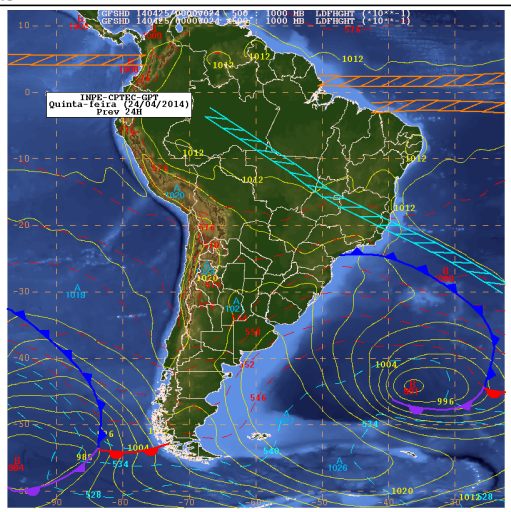
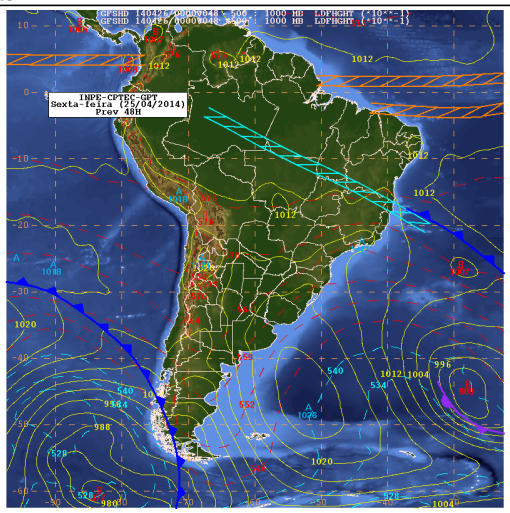
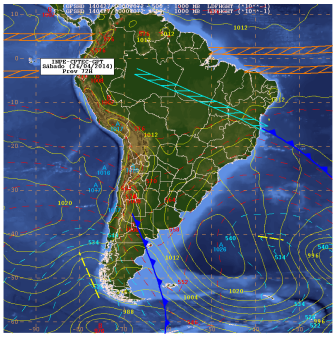
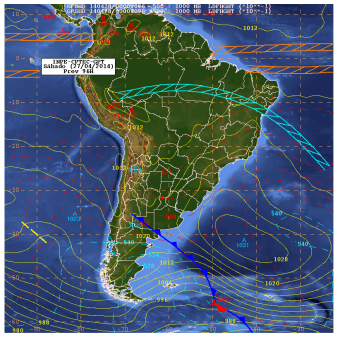
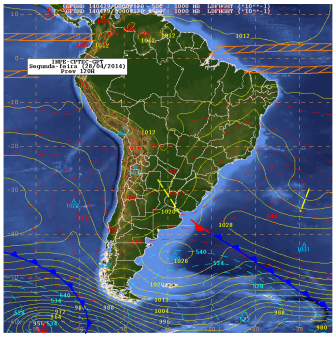
Na sexta-feira (25/01) o canal de umidade deverá ficar posicionado entre o ES e sul da BA se estendendo até o sudeste/leste do AM propiciando forte convergência de umidade, muita nebulosidade e chance para chuva nestas áreas anteriormente citadas. Sobre o Atlântico sudoeste a circulação anticiclônica deverá favorecer a advecção de ar relativamente úmido e mais refrigerado para áreas entre a Argentina, Uruguai e algumas áreas do Sul do Brasil derrubando um pouco as temperaturas sobre estas áreas. Os ventos marítimos continuarão transportando umidade para áreas da costa do RJ, SP, SC e PR.

No sábado (26/01) e no domingo (27/01) o canal de umidade manterá a instabilidade sobre áreas do Norte e Nordeste do Brasil. Neste dia o canal de umidade deverá atuar entre o sul da BA e o leste do AM. A circulação anticiclônica parece se intensificar transportando mais ar relativamente frio para latitudes mais baixas, mesmo que na faixa leste e/ou costeira, por isso, as temperaturas deverão ficar amenas entre SP, e o Sul do país, porém permanecerá a condição de um pouco mais de nebulosidade na costa entre RJ e SC. Neste dia haverá chance, mesmo que pequena, para geada fraca nas áreas mais elevadas da serra gaúcha e catarinense. Este comportamento não deverá sofrer muita alteração para a segunda-feira (28/04).

Os modelos numéricos de previsão de tempo indicam a formação de um novo canal de umidade, no entanto, seu posicionamento ainda é discordando entre alguns modelos. I esta discordância causa diferença também no campo de chuva e na área a ser atingida por ela. Amanhã (quinta-feira) o modelo GFS prevê que os maiores volumes de chuva atinjam o cetro-sul do ES e norte do RJ, enquanto que, os demais modelos indicam os maiores volumes ocorrendo mais a sul, praticamente sobre o RJ com pouca chance para o extremo sul do ES e região do Vale Histórico em SP. A partir deste dia os modelos indicam uma boa concordância com relação ao posicionamento deste canal de umidade, no entanto, a maioria indica muita chuva para algumas áreas entre o ES e sul da BA, apenas o GFS é mais conservador com relação aos volumes de chuva.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro N. F. da Costa e Olivio Bahia do Sacramento Neto

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão	
24 horas	**48 horas**
	

Mapas de Previsão		
72 horas	**96 horas**	**120 horas**